**Orações coordenadas**

1**.** (G1 - cftmg) – No futuro, ao mapear o cérebro das pessoas cientificamente, poderemos saber se o acusado de um crime está mentindo ao se declarar inocente.

Achei aquilo impressionante. Primeiro, porque era impressionante em si, e depois, porque eu não conseguia imaginá-la fazendo algo assim. Parecia um ramo de estudo excessivamente futurista para a minha princesa oriental. Seu interesse no assunto, contudo, era evidentemente sincero.

LACERDA, Rodrigo. *O Fazedor de Velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 84.

O termo em destaque pode ser substituído, sem alterar o sentido do texto, por

a) portanto.

b) todavia.

c) então.

d) assim.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Trecho do livro *A Guerra dos Tronos**– As crônicas de gelo e fogo*, *Livro um*, de George R.R. Martin, que trata de uma conversa entre os personagens Jon Snow e Tyrion Lannister.

“– Por que lê tanto?

Tyrion ergueu os olhos a ouvir aquela voz. Jon Snow estava a alguns pés de distância, olhando-o com curiosidade. Fechou o livro sobre um dedo e disse:

– Olhe para mim e diga o que vê.

O rapaz observou-o com suspeita.

– Isso é algum truque? Vejo você. Tyrion Lannister.

Tyrion suspirou.

– Você é notavelmente gentil para um bastardo, Snow. O que vê é um anão. Você tem o quê? Doze anos?

– Catorze. Disse o rapaz.

– Catorze, e é mais alto do que alguma vez serei. Minhas pernas são curtas e tortas, e caminho com dificuldade.

Necessito de uma sela especial para não cair do cavalo. Uma sela de minha própria concepção, talvez lhe interesse saber. Era isso ou montar um pônei. Meus braços são suficientemente fortes, mas, uma vez mais, curtos demais. Nunca serei um espadachim. Se tivesse nascido camponês, provavelmente me teriam abandonado para que morresse, ou vendido para a coleção de aberrações para algum negociante de escravos. Mas, ai de mim! Nasci um Lannister de Rochedo Casterly, onde as coleções de aberrações são das mais pobres. Esperam-se coisas de mim. Meu pai foi mão do Rei durante vinte anos. Aconteceu que, mais tarde, meu irmão matou esse mesmo rei, mas minha vida está cheia dessas pequenas ironias. Minha irmã casou-se com o novo rei e meu repugnante sobrinho será rei depois dele. Devo cumprir minha parte pela honra da minha Casa, não concorda? Mas como? 1Bem, poderei ter as pernas pequenas demais para o corpo, mas minha cabeça é grande demais, embora eu prefira pensar que tem o tamanho certo para a minha mente. Possuo um entendimento realista das minhas forças e fraquezas. A mente é a minha arma. Meu irmão tem a sua espada, o Rei Robert, o seu martelo de guerra, e eu tenho a mente... e uma mente necessita de livros da mesma forma que uma espada necessita de uma pedra de amolar para se manter afiada.

Tyrion deu uma palmada na capa de couro do livro:

2– É por isso que eu leio tanto, Jon Snow.

Disponível em: http://valeapenalerumlivro.blogspot.com/2013/10/tyrion-guerra-dostronos\_20.html, acesso em 10 de maio de 2019.

2**.** (G1 - ifce) A conjunção sublinhada no enunciado “Bem, poderei ter as pernas pequenas demais para o corpo, mas minha cabeça é grande demais...” (referência 1) foi usada para expressar a ideia de

a) causa.

b) consequência.

c) oposição.

d) finalidade.

e) condição.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



3**.** (G1 - cps) Em “Recicla-me ou te devoro”, há a presença de duas orações que estabelecem entre si uma relação de

a) adição.

b) alternância.

c) conclusão.

d) explicação.

e) oposição.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“As cidades são os espaços físicos onde as inovações sociais são mais visíveis. São também campos férteis para se buscar inovações por contas das demandas diárias da confusão urbana. É do caos, ou do temor do caos, que as soluções se tornam 1imprescindíveis. Daí que as melhores ideias sempre emergem organicamente das comunidades. Na Grécia antiga, o centro da cidade era chamado de ágora – um lugar para assembleias, para o encontro dos cidadãos, para a troca de ideias e também para o escambo de mercadorias. Nas smart cities de hoje, as ágoras mudaram de configuração. Elas agora são virtuais e os seus oradores são ‘twitters’ e outras manifestações nas redes sociais como Facebook, Instagram, grupos de What’s App, e uma gama de aplicativos novos que surgem todos os dias. A cidade funciona e se relaciona em dois níveis: virtual e material. As duas interfaces se comunicam e se completam. A forma da ágora mudou, mas o princípio continua o mesmo: novas e boas ideias surgem dos encontros no espaço público.”

por Adriana Campelo

Disponível em: http://www.genteemercado.com.br/cidade-sustentavel-muitas-faces-de-uma-mesma-expressao-2/ Acesso em 02/08/2015.

4**.** (G1 - ifba) Em “A forma da ágora mudou, **mas** o princípio continua o mesmo: novas e boas ideias surgem dos encontros no espaço público”, o termo em destaque pode ser substituído sem prejuízo ao sentido por:

a) pois

b) porém

c) por isso

d) portanto

e) inclusive

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Com base neste texto, responda à(s) questão(ões).

Ygor não tinha muito dinheiro pra ir à casa de Marcelle, não poderia pegar duas conduções. Teria que seguir uma longa peregrinação, afinal a S... não disponibilizava ônibus praquelas bandas.

[...]

Dentro do ônibus, tentava achar um lugar onde pudesse acomodar seus pés tamanho 42 sem pisar nos alheios. Riu indignadamente ao ver, num ponto, um abrigo com um anúncio que dizia:

“CIDADANIA É USAR O TRANSPORTE DE MASSA: DÊ PREFERÊNCIA AO ÔNIBUS”.

Após um enjoativo fluxo de para e anda, para e anda que durou uma hora e quinze minutos, enfim o ônibus seguia sem grandes interrupções, e inclusive já se aproximava do destino de Ygor.

DENISSON, Ari. *Contos Periféricos*. Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2016. p. 31.

5**.** (G1 - ifal) No primeiro parágrafo, a última oração do primeiro período exprime uma ideia de conclusão com relação ao raciocínio iniciado nas orações anteriores, podendo ser iniciada pelo conectivo

a) portanto.

b) entretanto.

c) contudo.

d) porque.

e) nem.